

documentos periódicos de construção

frente&verso

ISSN 2182-8237

edifício escolar
Escola secundária de Canelas
André Santos

29

CI'AMH
CENTRO DE INOVAÇÃO
ARQUITECTURA
E MODOS DE HABITAR





da obra André Santos

Uma aglutinação de corpos

O projeto de reabilitação da escola secundária de Canelas (Vila Nova de Gaia) insere-se no Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário (PMEES), desenvolvido pela Parque Escolar, EPE, tendo sido projetada entre 2009 e 2012 e intervencionada desde 2010 até 2013.

O principal objetivo do projeto consistiu na aglutinação de todos os corpos num edifício único que permitisse circular na totalidade da escola através de espaços interiores.

O aumento de área requerida para adequar a escola às necessidades pedagógicas serviu de pretexto para "aproximar" os edifícios existentes. Complementarmente, foi desenhado um sistema de união dos diferentes corpos que integra, para além dos espaços de circulação, outros destinados essencialmente ao desenvolvimento de diversas atividades extralectivas.

O ideal de *learning street* do arquiteto Herman Hertzberger, inspirou a organização do programa funcional requerido pelo dono de obra e, simultaneamente, possibilitou a interligação dos vários corpos num todo único, permitindo que a instituição escolar adquirisse uma identidade para a qual a imagem do novo edifício se verifica determinante.

Aquele objetivo permitiu ainda aproximar a escola do espaço público, redesenhando e afirmando a imagem de um edifício institucional e público que anteriormente não comportava. Nesse sentido, os espaços mais representativos e de caráter mais social foram implantados em edifícios desenhados de raiz e localizados no espaço de charneira entre o espaço público e os espaços escolares destinados às atividades letivas. Os serviços de secretaria, espaços de docentes e direção, o refeitório, a biblioteca e o poli-

valente, bem como um auditório exterior, desenham uma mancha longitudinal que se propõe mediar a relação da escola com o contexto urbano.

No espaço central do lote, mais reservado, desenvolvem-se as funções letivas que se instalam sobretudo em edifícios pré-existentes, dado que era determinante a reabilitação de parte significativa dos anteriores edifícios, o aumento de programa, e consequentemente de área, motivando uma ampliação expressiva dos espaços destinados às atividades letivas. Os espaços oficiais integram-se neste conjunto, enquanto que os espaços destinados à prática desportiva, apesar de também ampliados, mantiveram e reforçaram a sua autonomia espacial e funcional, de modo a não interferirem demasiado com as restantes áreas letivas e a permitir uma utilização externa à população escolar.

O desejo de interligação física dos vários corpos foi ainda condicionado pelas significativas diferenças de cota verificadas na globalidade do recinto escolar, obrigando a desenvolver uma solução em ponte (enquanto espaço interior), de modo a interligar os edifícios mais afastados altimetricamente, bem como assegurar as necessárias acessibilidades a todos os espaços da escola.

Importa realçar a determinação do rigor construtivo, onde se inclui a escolha dos materiais, uma vez que tendo em conta uma tão vasta área de construção, composta por diferentes partes, o desejo do reconhecimento das individualidades teve, necessariamente, de ser regrado por uma lógica comum que privilegiasse e defendesse a coerência global do conjunto edificado.

De um conjunto de edifícios dispersos e com um sentido de anonimato, obteve-se uma nova escola fundamentada num edifício único, organizado nas suas diferentes partes e reposicionado perante o contexto urbano.